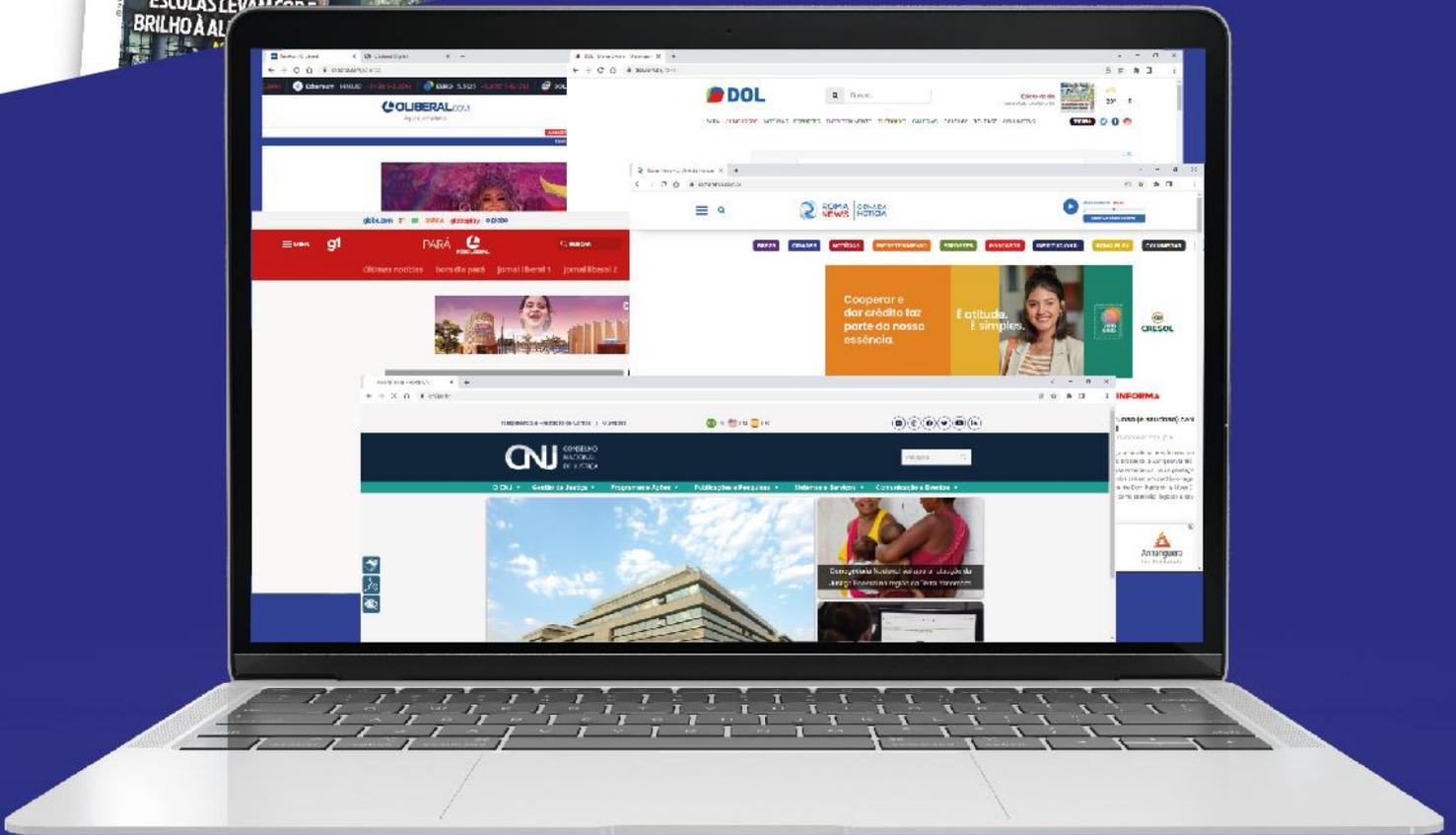
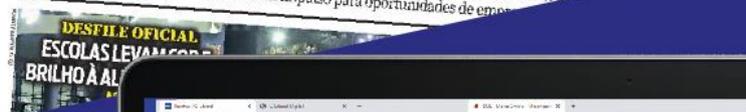




CLIPPING

Sexta-feira
15 de Março
de 2024



REPÓRTER

70

> ACOLHIMENTO PRÊMIO

A unidade de acolhimento de mulheres vítimas de violência no baixo Amazonas foi uma das 16 instituições brasileiras contempladas com recursos provenientes de acordos de prestações pecuniárias, executados pela Central de Medidas e Penas Alternativas (Cempa) do Tribunal de Justiça do Pará e liberados por meio de alvarás judiciais. Com o tema "A arte de transformar um abrigo em um lar", o espaço de acolhimento levou a premiação pelo segundo ano consecutivo e vai receber aproximadamente R\$ 20 mil. O repasse das verbas priorizou entidades que efetuam prestação de serviços à comunidade ou à instituição pública; na assistência à ressocialização de egressos; entre outras áreas de relevante cunho social.

ABRIGOS

O Pará mantém quatro abrigos estaduais para mulheres vítimas de violência. Os espaços são destinados às vítimas e têm o objetivo de garantir a proteção integral e acolhimento provisório para mulheres adultas, acompanhadas ou não de seus filhos menores, que estejam em situação de risco de morte ou ameaças em razão de violência doméstica e familiar.

> DESPEJO ACORDO

Um grupo de 134 famílias, ameaçado de despejo por decisão judicial da Comarca de Eldorado dos Carajás, conseguiu celebrar um acordo que pôs fim a um conflito de mais de oito anos. O acordo passou pela Comissão de Mediação de Conflitos, criada por determinação do Supremo Tribunal Federal, no final de 2022. Pelo acordo celebrado, um novo bairro será formado para receber essas famílias. Todos os moradores receberão da prefeitura de Eldorado lotes e cheque moradia para construir casas.

SEM CONFLITO

De acordo com a decisão do STF, no caso de todas as ocupações coletivas rurais e urbanas, iniciadas no período anterior à pandemia de covid-19, com decisão do Judiciário autorizando o despejo das famílias, seus processos terão, obrigatoriamente, que ser encaminhados para a Comissão de Mediação, reduzindo a possibilidade de conflitos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

74 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

COMANDO VERMELHO

Casal paraense do CV é capturado no Rio

DUPLA - "Anabele" e "Playboy" estavam foragidos. Eles são acusados de vários crimes.

DA REDAÇÃO

Um casal de integrantes da facção criminosa Comando Vermelho, atuante no Pará, foi preso no Rio de Janeiro na manhã desta quinta-feira (14) durante uma operação conjunta das polícias civis paraense e carioca. Ambos são acusados de envolvimento com tráfico de drogas, associação criminosa, posse ilegal de arma de fogo e homicídios.

Os presos foram identificados como Mara Braga dos Santos, conhecida como "Anabele", e Rian Mateus Melo, apelidado de "Playboy" ou "Rato Branco". De acordo com informações da Polícia Civil do Pará, Mara atuava como "Torre" (líder de área) no município de Cametá (PA). Ela seria responsável por homicídio qualificado, roubo qualificado e tráfico de drogas.

Segundo a polícia, Mara se mudou para o Rio de Janeiro para "desenvolver suas habilidades criminosas e transmitir novas técnicas aos membros da facção no Pará". Ela já tinha mandado de prisão expedido por ordenar a execução de três pessoas entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, em uma disputa pelo controle do tráfico de drogas em Cametá.

Já Rian teria o papel de conselheiro rotativo na hierarquia do CV no Pará e tinha um mandado de prisão preventiva por homicídio de um agente público do Pará e tentativa de homicídio da esposa do mesmo.

"O casal integrava uma facção criminosa, atuante em diversos municípios paraenses. O homem, também é investigado pelo envolvimento com homicídios e agora ambos ficarão à



Mara Braga dos Santos, a "Anabele", e Rian Mateus Melo, o "Playboy" ou "Rato Branco", eram procurados pela Polícia Civil do Pará

disposição da Justiça", informa o delegado-geral da Polícia Civil do Pará, Walter Resende.

MORRO DO ADEUS

Os foragidos foram presos em uma operação policial realizada no Morro do Adeus, em Ramos, Rio de Janeiro. A ação contou com o apoio da Delegacia de Repressão a Entorpecentes do Rio de Janeiro. Durante a prisão, Rian resistiu e tentou fugir, conforme relato policial. Ele foi localizado com duas armas de fogo, dois carregadores, 76 munições, documentos falsos e entorpecentes. Foi autuado por tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo de uso restrito, uso de documento falso e resistência. As prisões foram resultado de uma investigação conduzida pela Delegacia de Polícia Civil de Cametá.

"A prisão de hoje é uma demonstração clara para a sociedade de que as forças da segurança pública, notadamente a DRCO (Divisão de Repressão e Combate ao Crime Organizado),

têm feito um enfrentamento especializado na captura de faccionados. Esse trabalho de sucesso foi feito em conjunto com o Poder Judiciário e o Ministério Público, além de unidades da Polícia Civil", ressalta Cláudio Galeno, diretor da DRCO.

"A prisão de hoje é uma demonstração clara de que as forças da segurança pública, notadamente a DRCO, têm feito um enfrentamento especializado na captura de faccionados."

CLÁUDIO GALENO
Diretor da DRCO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CRIME ORGANIZADO CABEÇAS DE FACÇÃO NO PARÁ SÃO PRESOS NO RIO

A dupla era investigada por crimes de homicídio qualificado, roubo e tráfico de drogas e foi presa no Rio de Janeiro

CRIMINOSOS EM CANA

A Polícia Civil do Pará, por meio da Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO), com o apoio da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) do Rio de Janeiro, cumpriu, nesta quinta-feira (14), dois mandados de prisão preventiva pelos crimes de homicídio qualificado, roubo e tráfico de drogas. Um dos indiciados, ainda responde por homicídio contra um agente público.

A prisão ocorreu no Morro do Adeus, em Ramos, zona norte do Rio de Janeiro e teve a participação da Delegacia de Repressão a Facções Criminosas (DRFR), da Delegacia de Cametá e da Subsecretaria de Inteligência do Rio de Janeiro (SSINTE).

"O casal integrava uma facção criminosa, atuante em diversos municípios paraenses. O homem, também é investigado pelo envolvimento com homicídios e agora ambos ficarão à disposição da Justiça", informa o delegado-geral da Polícia Civil do Pará, Walter Resende.

Com o suspeito, os policiais encontraram duas armas de fogo, dois carregadores, 76 munições, documentos falsos e entorpecentes.

"A prisão de hoje é uma demonstração clara para a sociedade, de que as forças da segurança pública, notadamente a DRCO,



O casal foi preso no Rio de Janeiro
FOTO: DIVULGAÇÃO

têm feito um enfrentamento especializado na captura de facionados. Esse trabalho de sucesso foi feito em conjunto entre o Poder Judiciário e o Ministério Pú-

blico, além de unidades da Polícia Civil", ressalta Cláudio Galeno, diretor da Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO).

A mulher, que é integrante do Co-

mando Vermelho do município de Cametá, nordeste paraense, possui um mandado de prisão em aberto pelo homicídio de três pessoas. Ela se mudou para a capital carioca

com o objetivo de aperfeiçoar novas técnicas criminosas para o grupo. A dupla foi conduzida à unidade policial, onde é mantida à disposição da Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Saiba qual foi a decisão da Justiça sobre prisão de casal alvo de operação que apreendeu 150 kg drogas, na ocupação do Juá

Após a audiência de custódia o homem continuou preso e a mulher foi solta e está sendo monitorada por tornozeleira eletrônica.

Por **Kamila Andrade**, g1 Santarém e Região — PA

14/03/2024 14h15 · Atualizado há um dia



Drogas e munições de fuzil apreendidas pela Polícia Civil em residência na ocupação do Juá, em Santarém-PA — Foto: Polícia Civil / Divulgação

Na última semana, o casal Adelson Pereira e Mediane Pontes, foi preso após a descoberta de uma quantidade de aproximadamente entre 150 kg de entorpecentes na residência deles, localizada na ocupação Bela Vista do Juá, em [Santarém](#), oeste do Pará. Mas, após a audiência de custódia, a prisão de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Adelson foi mantida, já Mediane foi solta e está sendo monitorada por tornozeleira eletrônica.

O juiz titular da 3ª Vara Criminal de Santarém, Gabriel Veloso, ressaltou que, devido ao processo ainda estar em andamento, não é possível falar sobre o mérito do caso. No entanto, algumas informações relevantes foram compartilhadas.

"A acusada destacou possuir filhos menores de 12 anos de idade. Conforme uma decisão do Supremo Tribunal Federal, dado que o crime não foi cometido com violência, ela tem o direito de aguardar o processo em liberdade. Essa prerrogativa foi concedida não em benefício dela própria, mas sim em consideração aos filhos", ressaltou.

Por outro lado, Adelson Pereira permanece sob custódia, aguardando os desdobramentos do processo. "Ele continua detido, enquanto aguardamos a manifestação do Ministério Público sobre o inquérito policial, que já foi concluído", destacou o juiz.

Relembre

Um casal foi preso no dia 6 de março em Santarém, no oeste do Pará, com aproximadamente 150 Kg de drogas (aparentemente Skunk). A prisão aconteceu na ocupação do Juá.

Além da droga do tipo Skunk (supermaconha) a Polícia Civil também encontrou no imóvel uma arma de fogo, farta munição de fuzil AK-47, além de uma balança de precisão e outros utensílios utilizados para embalar e comercializar as drogas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Preso em Belém responsável por páginas fakes que difamavam moradores de Monte Alegre, no PA

À medida em que uma página era denunciada e retirada do ar pelos servidores, outras eram criadas e as difamações continuavam.

Por **Sílvia Vieira**, g1 Santarém e Região — PA

14/03/2024 12h53 · Atualizado há 23 horas



Denice Silva Pires teve prisão decretada pela Vara Única de Monte Alegre — Foto: Reprodução

Trabalho da Inteligência da Polícia Civil levou à prisão de uma mulher, em [Belém](#), capital paraense, apontada como responsável por páginas fakes nas redes sociais Facebook e Instagram, que eram usadas para difamar pessoas. Só no município de [Monte Alegre](#), no oeste do Pará, ao menos 50 boletins de ocorrência foram registrados contra o perfil denominado “Xiri Secco”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

À medida em que uma página era denunciada e retirada do ar pelos servidores, outras eram criadas e as difamações continuavam, a tal ponto de algumas pessoas que foram vítimas das publicações tentarem suicídio. Há casos também de casamentos desfeitos por causa das publicações, como constam nos relatos de boletins de ocorrências registrados na Delegacia de Polícia Civil de Belterra.

Desde que o primeiro BO foi registrado em Monte Alegre, o delegado Wellington Kennedy e sua equipe iniciaram as investigações com a colaboração da “Inteligência da Polícia Civil”.

As investigações apontaram que uma mulher identificada como Denice Silva Pires, tinha o nome vinculado aos perfis falsos nas redes sociais Instagram e Facebook, que eram usados para difamar moradores do município de Monte Alegre. De acordo com as investigações, a suspeita estava em Belém.

O delegado Wellington Kennedy foi para Belém e com o apoio da Polícia Civil da capital, foi até o endereço da suspeita na Rua do Canal, bairro Marambaia, Belém/PA, para cumprir o mandado de prisão expedido pela Vara Única de Monte Alegre.



Chegada da polícia ao endereço onde Denice Pires morava, em Belém — Foto: Polícia Civil / Divulgação

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Denice Silva Pires recebeu voz de prisão e na casa onde ela morava, a polícia realizou busca e apreensão de um celular que era usado para as publicações nos perfis falsos.

"Uma vez que a gente tomou conhecimento de um crime de repercussão que gerou grande comoção na cidade de Monte Alegre, nós fizemos todas as formas de investigação possíveis, tanto em campo, a equipe foi muito empenhada em procurar o resultado desejado, assim também como as técnicas de investigação mais atuais. Inclusive, a gente seria uma das mais preparadas em nosso Brasil, e sempre se capacitando e inovando para darmos uma resposta à sociedade. Cumprimos o mandado, a suspeita já se encontra recolhida à prisão e aguardando a justiça para responder por todos os seus crimes", disse o delegado Wellington Kennedy.

A suspeita deve ser transferida para Monte Alegre.

Revolta

Durante o período das investigações, vítimas das páginas falsas conversaram com a imprensa em Monte Alegre e manifestaram revolta com a situação.

"A única coisa que eu quero é justiça. Que prendam o dono da página e quem mandou mensagens, as nossas fotos, porque isso é um crime. Já registrei dois boletins de ocorrência", contou uma das vítimas, que pediu para não ser identificada.

"Eu quero que a polícia tome as devidas providências. Fui vítima dessa página, de coisas que eu não fiz. Só quem já foi vítima sabe como é a dor de ser acusado por algo que você não fez. Quero muito saber quem foi a pessoa que mandou coisas pra essa página me difamando, e que a polícia consiga pegar essa pessoa, pra outras vítimas saberem quem é. Ainda estou muito abalada com tudo o que publicaram de mentiras a meu respeito", disse outra vítima.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Em uma das postagens, a mãe de uma pessoa que teve nome envolvido em uma publicação, comentou que por causa da postagem, a filha dela tinha tentado tirar a própria vida.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br